



Ministério do Turismo
Conselho Nacional do Turismo

**ATA DA 3^a REUNIÃO DO
CONSELHO NACIONAL DE
TURISMO REALIZADA EM
27 DE NOVEMBRO DE 2003,
EM BRASÍLIA-DF.**

A reunião foi presidida pelo Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado do Turismo e Presidente do Conselho Nacional de Turismo, Walfredo dos Mares Guia.

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de 2003, às quatorze horas e trinta minutos no Auditório do 9º andar do Bloco U da Esplanada dos Ministérios, na cidade de Brasília/DF, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado de Turismo, Walfredo dos Mares Guia, reuniram-se os Conselheiros e Suplentes do Conselho Nacional do Turismo, conforme assinaturas constantes às folhas 05 do Livro de Presença. O Presidente do Conselho Nacional do Turismo, **Sr. Walfredo dos Mares Guia**, inicia a reunião saudando todos os presentes e apresenta o Sr. Carlos Gutierrez, representante da OMT nas Américas e faz referência ao evento de lançamento do Fórum Mundial do Turismo ocorrido na parte da manhã comentando a sua importância para o fortalecimento da atividade turística no âmbito governamental. Passa a palavra para o Secretário Executivo do Conselho, **Sr. Milton Zuanazzi** que faz a leitura da ordem do dia. O Secretário Executivo propõe a apreciação da Ata da 2ª reunião do Conselho, que foi aprovada com três ressalvas: 1. correção da sigla ABEOC, antes ABOC solicitada pela ABEOC (fls.04); 2. correção do número do PL nº 6906, antes PL 66906 (fls. 06) e retirada da frase: critica o site da Embratur (fls. 06) solicitadas pela ABBTUR. Aceitas as alterações, considerou-se aprovada a ata. O Secretário Executivo do Conselho, **Sr. Milton Zuanazzi** apresenta o II º Relatório de Atividades do Ministério do Turismo, referente ao período agosto, setembro e outubro de 2003 e informa que as verbas nacionais e internacionais serão divididas para os Estados, através de uma conta e os fóruns serão partícipes no processo. O **Sr. Eduardo Sanovics (EMBRATUR)** comenta que será definido até o ano que vem pela Embratur e a Secretaria de Políticas, o valor de recursos para cada estado para promoção e eventos. O **Presidente do Conselho** afirma que os Fóruns Estaduais são instrumentos fundamentais para desdobrar as ações do MTUR nos estados e a consecução das metas do PNT. O **Secretário Executivo** do Conselho continua o relato e destaca a assinatura do Termo de Cooperação entre o MTur e o IBGE. O **Sr. Carlos Eduardo Castello Branco (BNDES)** informa que para atuação do Banco na captação de investimentos

internacionais é necessária uma mudança na legislação para que o setor turismo seja considerado de interesse nacional. A **Sra. Maria Luiza (Secretaria de Programas de Programas de Desenvolvimento do Turismo do MTUR)** destaca que no ajuste de linhas de financiamento o problema não é a existência de fundos mas o acesso aos financiamentos pelo micro, pequeno e médio empresários e que já está em fase de estudo a possibilidade de estruturar uma assessoria no MTUR a estes empresários para a formatação dos projetos. A **Sra. Maria Luísa continua**" e pleitos e salienta que o MTUR está preparando um novo FUNGETUR e repassará para os membros contribuírem com suas sugestões. Sr. Tasso Gadzani (ABAV) questiona se pode ser modificado a qualquer momento o FUNGETUR. **Sr. Ministro Walfredo dos Mares Guia** afirma que novas idéias poderão ser contempladas a qualquer momento, somente terá que realizar uma nova Portaria. Por solicitação do representante do IBGE, Sr. José Sant'Anna Beviláqua foi proposta e aprovada uma inversão de pauta, para que se pudesse proceder a Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica entre MTUR, Embratur e IBGE . O superintendente do IBGE falou sobre a importância da assinatura do documento. A **Sra Adelita Guasco (SNEA)** critica o PL 1593 que penaliza em 1% as companhias aéreas. O Presidente da Mesa afirma que o assunto deve ser revisto e que é preciso diminuir o encargo do setor aéreo. Continua questionando se as linhas de crédito estão disponíveis, pois afirma não ter ouvido queixas e que seria importante dar um retorno aos bancos. Sr. **Presidente da Mesa** comenta que as Agências poderão efetuar vendas parceladas para posteriormente descontar nos bancos e assim beneficiar o turista, pois não se deseja um turismo só para a classe alta, ressalta a importância da colaboração dos bancos e se coloca a disposição caso seja necessário um curso de turismo para os gerentes de banco. Afirma ainda que o importante é o resultado e solicita a aos Conselheiros que representam os bancos que não faltam às próximas reuniões do Conselho. O **Sr. Ricardo Alves (Banco do Brasil)** afirma que estão em fase de normatização das linhas de crédito para o turismo, mas que todos podem contar com o Banco do Brasil. **Sr. José Zuquim (BRAZTOA)** comenta que está com um projeto e uma estrutura financeira montada, aguardando um posicionamento para colocar no varejo. **Sr. Pedro Eugênio (Banco do Nordeste)** afirma que existem recursos sendo subsidiados em 1 bilhão para projetos e alguns estão sendo analisados com grandes chances de serem aprovados neste ano. Sr. **Presidente da Mesa** afirma que existe uma necessidade de incentivarem os empresários a utilizarem o fundo. O **Sr. Ricardo Alves (Banco do Brasil)** comenta sobre o FCO e o FAT. O **Sr. José Zuquim (BRAZTOA)** comenta que os hoteleiros do Mato Grosso do Sul não estão conseguindo acesso ao FCO. O **Sr Fábio Lenza (Caixa Econômica Federal)** se coloca a disposição para conversar com a Secretária Maria Luisa sobre as linhas de crédito e informa que a prioridade é apoiar o turismo, exemplifica com os trabalhos que estão sendo realizados: Pacote voltado ao turista, campanha do cartão anuidade, linhas de crédito e carta de crédito para imóvel comercial. Afirma que está sendo lançado o pacote de apoio ao turismo e a campanha "Todo dia é dia", e que dispõem de linhas de consignação e que na última reunião do Conselho, foi colocada a necessidade de linhas de crédito para lugares comerciais, e isso foi feito. Salienta que a Caixa Econômica Federal está disposta a ajudar desde os grandes financiamentos ao microcrédito. Sr. Presidente da Mesa fala sobre a vontade do Presidente Lula de ver os milhares de trabalhadores podendo viajar. O **Sr. Carlos Eduardo Castello Branco (BNDES)** relata que não

tiveram uma boa experiência com os Parques Temáticos e a hotelaria vive em crise e afirma a necessidade dos estrangeiros investirem. O **Sr. Presidente da Mesa** lembra da crise vivida no ano de 2000 e a perda de, aproximadamente, 2000 turistas argentinos. Mas ressalta que no momento o crescimento do turismo está retomando, sugere que se estenda o prazo para que os hoteleiros possam fazer investimentos e que gostaria que para os inadimplentes se fizesse um refinanciamento da dívida. **Sr. Norton Lennhard (FNRBS)** afirma que o período de 10 anos de prazo é pequeno para a amortização no caso da hotelaria e solicita a ampliação deste prazo para 15 anos. O **Sr. Alain Baldacci (ADIBRA)** afirma que com o atual modelo de cota e a remuneração do capital, de acordo com as regras do BNDES fica difícil bancar qualquer financiamento. O **Presidente da Mesa** afirma que o problema se dá devido aos juros e não ao prazo, que se os juros diminuírem a inadimplência também diminuirá. O Sr. Mário do Nascimento (CNM) comenta sobre o financiamento para máquinas e a necessidade de se ter uma infra-estrutura mínima. O **Sr. Carlos Eduardo Castello Branco (BNDES)** comenta sobre o prazo máximo de 10 a 20 anos. **Sra. Maria Luisa (MTUR)** solicita que as entidades trabalhem no sentido de ajudar nas linhas de crédito e que verifiquem se as linhas estão adequadas ao seu setor. O **Sr. Pedro Eugênio (Banco do Nordeste)** enfatiza a necessidade de aumento da taxa de mercado e sugere que o Ministério do Turismo esteja apoiando. O Sr. Presidente da Mesa sugere que o BNDES tenha uma reunião com o Ministério do Turismo. **Sra. Maria Luisa (MTUR)** se propõe a manter a conversa com o BNDES. **Sr. Milton Zuanazzi** – Secretário Executivo do Conselho fala sobre a necessidade de um esforço coletivo para aumentar a demanda e assim talvez se possa solucionar o problema de pagamento dos créditos solicitados. Sr. Presidente da Mesa elogia os trabalhos executados pelo Banco do Nordeste. O **Sr. Presidente da Mesa** afirma que há necessidade de se acompanhar as metas do Plano Nacional de Turismo. Continua afirmado que não se desejam obras que enriqueçam 1% da população e que cada projeto deve ser discutido e aprovado. O **Sr. José Zuquim (BRAZTOA)** questiona se as malhas aéreas foram tratadas no CONAC. **Sr. Presidente da Mesa** afirma que o CONAC informa que o DAC está cuidando do assunto e que foi aprovada a suplementação tarifária. Continua afirmado que o Governo não possui interesse em “quebrar” nenhuma empresa aérea. A **Sra Adelita Guasco (SNEA)** afirma que com a condição de operacionalidade para as empresas aéreas será possível uma diminuição até a normalização da situação destas. Sr. Presidente da Mesa ressalta lembrar a concorrência predatória que ocorreu e a acomodação. Salienta que deseja fortalecer as empresas. **Sr. Norton Lenhart (FNHRBS)** comunica que encaminhará algumas sugestões para o Ministério do Turismo. O **Sr. Milton Zuanazzi** - Secretário Executivo do Conselho fala sobre o Programa de Regionalização do MTUR. Informa que este Programa se consolida de forma rápida e será um marco histórico no turismo. Continua falando que o convênio para execução do Programa está sendo celebrado com o SENAC para os 27 estados e espera que no começo do ano de 2004 o Programa esteja em fase de implantação. Sobre o Programa de Segmentação, o Secretário Executivo do Conselho informa que a instalação da Câmara será no dia dez de dezembro e propõe que os membros opinem sobre o documento de Turismo Rural, que está anexo até cinco dias após a reunião do Conselho Nacional de Turismo. **Sra. Maria Luisa (MTUR)** completa afirmado que a assinatura dos projetos está ocorrendo neste mês e o projeto da Serra da Capivara será o piloto. **Sr. Milton Zuanazzi** – Secretário Executivo do

Conselho informa que foi publicada no Diário Oficial da União a mudança das atividades sobre legislação da EMBRATUR para o Ministério do Turismo. **Sra. Maria Luisa (MTUR)** afirma que o Ministério do Trabalho recebeu um termo de qualificação profissional feito pelo Ministério do Turismo. O Sr. Presidente da Mesa incentiva a padronização e qualificação profissional. **Sr. Eduardo Sanovicz (Embratur)** apresenta os trabalhos efetuados durante o ano. Fala sobre o programa de reposicionamento da imagem do Brasil e da agenda de eventos que dobrou neste ano de 2003, registra a importância da parceria da EMBRATUR com a INFRAERO, salienta o desejo de cumprir o compromisso de colocar onze programas no ar, registra as parcerias com a BITO e a BRAZTOA e a boa repercussão destas, chama a atenção sobre as entidades que respondem bem aos apelos. Afirma que os dados do mercado são interessantes e chama ao desenvolvimento de negócios para as entidades que não tem passado dados, fala sobre o novo portal abrangendo EMBRATUR e Ministério do Turismo e oferecendo mais serviços ao setor e aos turistas, relata sobre os escritórios de promoção. Finaliza demonstrando os resultados obtidos, como: o aumento de 12,6% de desembarque de vôo internacional e aumento de 35,7% de desembarque de vôos não regulares. Sr. Ministro Walfrido dos Mares Guia – **Presidente da Mesa** afirma que se propôs a viajar por todos os Estados do Brasil e faz um apelo às entidades que incentivem as feiras. Demonstra o interesse em aumentar o policiamento para que se evite o turismo sexual. Reconhece o sucesso da Secretaria de Políticas de Turismo e da Secretaria de Programas de Desenvolvimento do Turismo do Ministério do Turismo e frisa que estas começaram do zero e agradece a equipe pelo trabalho que vem realizando e a presença dos membros e convidados. Por solicitação do **Sr. Sérgio Martins (ABBTUR)** foi antecipada a pauta e apresentada a nova Presidência da ABBTUR - Associação Brasileira dos Bacharéis em Turismo. O Presidente da Mesa solicita ao Sr. Márcio Favilla - Secretário Executivo do MTUR e Suplente do Presidente da Mesa, que o substitua. O **Sr. Milton Zuanazzi** – Secretário Executivo do Conselho dá continuidade à pauta e submete a apreciação dos Conselheiros o pedido de inclusão das entidades: Associação Brasileira de Clubes da Melhor Idade - ABCMI Nacional, Associação Brasileira de Resorts – Resorts Brasil, Confederação Nacional do Comércio – CNC no Conselho Nacional de Turismo. O **Sr. Márcio Favilla** – Presidente da Mesa questiona se as entidades solicitantes atendem aos pressupostos básicos que foram estabelecidos no Regimento Interno do Conselho. **Sr. Milton Zuanazzi** – Secretário Executivo do Conselho responde positivamente. Colocada em votação, a: Associação Brasileira de Clubes da Melhor Idade - ABCMI Nacional e a Associação Brasileira de Resorts – Resorts Brasil foram aprovadas por unanimidade. O pedido de inclusão da Confederação Nacional do Comércio - CNC gerou polêmica a partir de uma manifestação contrária do **Sr. Nelson de Abreu Pinto (ABRESI)** que sugeriu ainda o encaminhamento do pedido para análise da Assessoria Jurídica do MTUR antes da apreciação do pleito em função de pendência judicial entre a referida instituição e a Confederação Nacional de Turismo – CNT que se em vias de institucionalização. As entidades SENAC, ANTTUR, Fórum de Secretários Nacional dos Secretários e Dirigentes de Turismos, ADIBRA e BRAZTOA opinaram favoravelmente a entrada da CNC. O Sr. Nelson de Abreu Pinto (ABRESI) se opõe. O **Sr. Márcio Favilla** – Presidente da Mesa submeteu a votação o pedido de inserção da CNC que foi aprovado por todos os Conselheiros presentes com exceção do Sr. Nelson de Abreu Pinto (ABRESI). O Secretário Executivo do Conselho propôs o

calendário de reuniões do Conselho para 2004, que foi aprovado com as seguintes datas para reuniões: 11 de março, 03 de junho, 02 de setembro, 02 de dezembro. Dando seqüência a pauta passou-se as comunicações. **Paulo Reginatto (FENAGTUR)** solicita que cada vez mais as entidades sejam informadas das ações do MTUR. Solicita ainda que quando o Ministro do Turismo sempre destaque nos eventos que participar a importância e presença, se for o caso, dos Conselheiros do Conselho Nacional de Turismo. O **Sr. Márcio Favilla** – Presidente da Mesa responde que isto já é praxe e que as entidades devem informar a participação nos eventos à assessoria da comunicação do Ministro para que sejam citados. O **Sr. Moacyr Tesch (CONTRATUH)** parabeniza o MTur e toda a equipe pelos elogios recebidos do Presidente da República no evento acontecido pela manhã. Faz referência ao fechamento de Bingos, informa que geram muitos empregos, solicita ao Ministério que interceda a favor. O **Sr. Milton Zuanazzi** – Secretário Executivo do Conselho diz que o tema deve ser trabalhado numa Câmara Temática específica. O **Sr. Márcio Favilla** – Presidente da Mesa reafirma que os elogios do Presidente Lula foram dirigidos também ao “trade” turístico na pessoa do Ministro. O **Sr. Virgílio Carvalho** (Suplente Guilherme Paulus) lê o comunicado do **Sr. Guilherme de Paulus** e parabeniza pelo lançamento do Fórum Mundial e informa que o Conselheiro Guilherme Paulus está envolvido na proposta do governo federal de aumentar o consumo turístico no Brasil. O **Sr. José Zunquim (BRAZTOA)** sugere que se façam às reuniões das Câmaras Temáticas pela manhã (onde seriam detalhadas as questões) e a tarde haveria a reunião do Conselho. O **Presidente da Mesa** agradece a presença de todos e despede-se. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a presente reunião. Eu, Secretário-Executivo, lavrei a presente ATA que, depois de aprovada, assinarei com o Senhor Presidente da Sessão, em cumprimento às formalidades legais e regulamentares.

WALFRIDO DOS MARES GUIA
Presidente

MILTON SÉRGIO SILVEIRA ZUANAZZI
Secretário-Executivo